

A Economia Global no 4º trimestre de 2008

No 4º trimestre de 2008, os mais diversos sistemas económicos mundiais apresentaram declínios distintos, como consequência da contínua agravamento do mercado financeiro internacional, do enfraquecimento do nível de confiança dos consumidores e das empresas bem como da perspectiva de deterioração do mercado de emprego. A edição de Janeiro de 2009 do “*World Economic Outlook Update*”, o Fundo Monetário Internacional (FMI) apontou que o crescimento económico global abrandará substancialmente de 3,4% em 2008 para 0,5% em 2009, sendo 1,7 pontos percentuais mais baixo que o valor previsto na edição de Novembro de 2008 do “*World Economic Outlook*”, devido à pressão do mercado financeiro e ao fraco crescimento da procura mundial. Prevê-se que a economia mundial inicie a sua recuperação gradualmente a partir de 2010, atingindo uma taxa de 3%.

A economia dos Estados Unidos da América (EUA) continuou a apresentar um comportamento recessivo, devido à fraca actividade no mercado imobiliário, à contracção do crescimento do comércio internacional, ao enfraquecimento da confiança dos consumidores e à perspectiva de deterioração do mercado de emprego. A taxa de crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) foi de -0,8%¹ no 4º trimestre de 2008, enquanto que a sua variação trimestral² caiu de -0,5% no 3º trimestre para -6,3% no 4º trimestre, sendo a maior variação negativa desde 1982. O crescimento anual do PIB foi apenas de 1,1%. As despesas do consumo privado mantiveram o ritmo descendente, com 4,3%, face ao 3º trimestre, enquanto que o investimento privado interno se inverteu, passando duma subida ligeira de 0,4% para uma descida de 20,8%, nomeadamente o investimento fixo de habitação diminuiu acentuadamente 22,2%. No que toca ao comércio externo, o valor total importado e o valor total exportado de mercadorias baixaram 9,3% e 4,0%, respectivamente. O Índice de Preços no Consumidor (IPC) decresceu consideravelmente de 5,3% no 3º trimestre para 1,6% no 4º trimestre. A taxa de desemprego aumentou 0,6 pontos percentuais em relação ao 3º trimestre, alcançando 6,6%.

A Alemanha e a França foram o primeiro e segundo grandes sistemas económicos na Zona Euro a apresentar os maiores decréscimos de sempre no PIB. No 4º trimestre de 2008, assinalou-se uma quebra de 1,2% no PIB e em termos anuais o PIB da Zona Euro cresceu apenas 0,7%. Quanto ao comércio de mercadorias, os valores totais das mercadorias importadas e exportadas deram um tombo de 1,7% e 3,0%, respectivamente. O mercado do emprego continuou a deteriorar-se e a taxa de desemprego foi de 7,9%, subindo 0,4 pontos percentuais em relação ao 3º trimestre. O IPC aumentou 2,3%, traduzindo um decréscimo de 1,5 pontos percentuais comparativamente aos 3,8% registados no 3º trimestre.

A economia alemã entrou na recessão. O PIB caiu 1,6% no 4º trimestre e a sua variação trimestral foi de -2,1%. Este é o terceiro crescimento negativo trimestral consecutivo e indica que está em recessão, sendo o principal motivo a contracção das exportações que se reduziram 7,3% face ao trimestre anterior. As importações também diminuiram 3,6%. No que concerne ao comércio externo, o valor total de mercadorias exportadas quebrou-se 6,1% e o das importadas manteve o mesmo nível do período homólogo de 2007. O mercado de emprego tem apresentado melhorias sucessivas, a taxa de desemprego

¹ Salvo indicação em contrário, as variações mencionadas no texto referem-se às variações em relação ao período homólogo do ano anterior.

² A variação trimestral refere-se à variação entre dois trimestres consecutivos, ou seja, a comparação entre o trimestre em análise e o trimestre imediatamente anterior.

baixou 0,4 pontos percentuais comparativamente ao 3º trimestre deste ano, passando para 7,2%. O IPC aumentou 1,6%, descendo 1,5 pontos percentuais quando comparado com os 3,1% observados no 3º trimestre de 2008.

No 4º trimestre o crescimento do PIB francês desceu 1,0%, tendo a variação trimestral registado -1,2%, dos quais -1,1% correspondem à diminuição da formação bruta de capital fixo (FBCF) trimestral. As exportações e as importações decresceram 3,7% e 2,2%, respectivamente, relativamente ao trimestre precedente. O valor total da importação e exportação de mercadorias assinalaram quedas de 4,8% e 7,3%, respectivamente. A taxa de desemprego passou de 7,6% no trimestre anterior para 8,2%. O IPC cresceu 1,8%, mas reduziu-se 1,5 pontos percentuais face ao 3º trimestre.

O crescimento económico da Inglaterra contraiu-se 1,9% no 4º trimestre e a variação trimestral foi de -1,5%. Este é o segundo crescimento negativo trimestral ininterrupto. A produção industrial desceu 4,5% em relação ao 3º trimestre, o sector da construção e dos serviços assinalaram quedas de 1,1% e 0,9%, respectivamente. Observou-se um decréscimo trimestral de 2,3% na FBCF e o consumo das famílias caiu 0,7%, enquanto que as despesas do Governo aumentaram 1,5%. No que diz respeito ao comércio externo, os valores totais das mercadorias importadas e exportadas cresceram 3,0% e 5,7%, respectivamente. Por seu turno, a taxa de desemprego ascendeu 0,5 pontos percentuais, situando-se no nível de 6,3% e o IPC subiu 3,9%, mas reduziu-se 0,9 pontos percentuais quando comparado com o 3º trimestre.

A economia da zona asiática enfrentou um desafio severo, em consequência da crise financeira mundial, da recessão dos EUA e da UE, e, da queda constante da procura externa. O crescimento económico do Japão desceu 4,6% no 4º trimestre de 2008, teve uma variação trimestral de -3,3%. Este é o terceiro crescimento negativo trimestral consecutivo. A economia do Japão recuou 0,7% em 2008, ou seja, registou o primeiro crescimento negativo anual dos últimos nove anos. A contracção económica deveu-se principalmente aos abatimentos acentuados das exportações e da produção. As exportações e o investimento em equipamento das empresas registaram decréscimos de 13,9% e 5,3%, respectivamente, em relação a 3º trimestre de 2008. Na vertente do comércio externo, o valor total da importação e exportação de mercadorias diminuíram 9,5% e 23,1%, respectivamente, comparativamente ao trimestre homólogo de 2007, porém e face ao trimestre anterior reduziram-se 18,2% e 20,4%, respectivamente. A taxa de desemprego manteve-se no nível de 3,9%, enquanto o IPC cresceu 1,0%.

No 4º trimestre de 2008, a República da Coreia do Sul registou uma descida de 5,6% no PIB, traduzindo uma variação trimestral de -3,4%, graças às exportações que foram arrastadas pelo abrandamento da economia mundial. O PIB anual de 2008 subiu 2,5%, contudo, restringiu-se 2,5 pontos percentuais em relação a 5,0% em 2007. Os valores totais das mercadorias importadas e exportadas baixaram 9,0% e 9,9%, respectivamente. O IPC expandiu-se 4,5%. A taxa de desemprego permaneceu no nível de 3,1%, mas tende a agravar-se.

No trimestre em análise, o crescimento económico de Singapura abrandou, verificando-se um decréscimo de 4,2% no PIB face ao trimestre homólogo de 2007 e uma variação de -16,4% em relação a trimestre anterior, devido às quebras de 10,7% e 8,1% observadas nas indústrias transformadoras e nas actividades financeiras, respectivamente. A economia em 2008 cresceu apenas 1,1%. Os valores totais

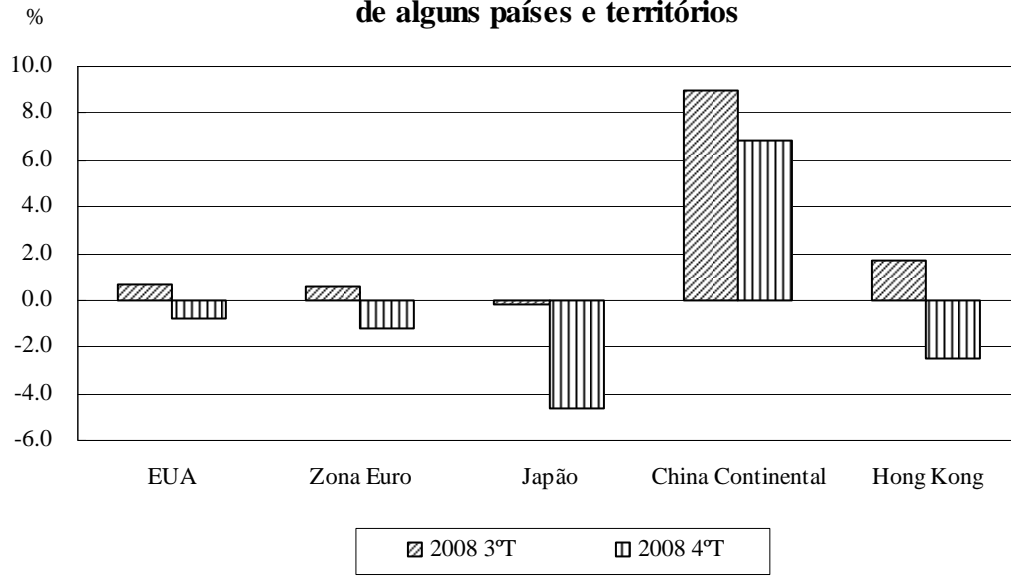
da importação e da exportação de mercadorias tombaram 7,1% e de 15,5%, respectivamente. A taxa de desemprego elevou-se de 2,2% no 3º trimestre para 2,6% no 4º trimestre. O IPC diminuiu de 6,6% no 3º trimestre para 5,4% no trimestre em análise.

O PIB de Taiwan China restringiu-se 8,4% no trimestre em causa, sob o impacto do colapso financeiro. Quanto ao comércio externo, a importação e a exportação de mercadorias apresentaram crescimentos negativos de 23,0% e 24,7%, respectivamente. A taxa de desemprego subiu 0,5 pontos percentuais face ao 3º trimestre de 2008, situando-se em 4,7%. O IPC cresceu 1,9%, mas baixou 2,6 pontos percentuais quando comparado com os 4,5% registados no 3º trimestre.

O ritmo do crescimento económico de Hong Kong manteve-se brando. No 4º trimestre o PIB caiu 2,5%, reaparecendo um crescimento negativo que se observou no 2º trimestre de 2003 aquando do surto da Síndrome Respiratória Aguda Severa (SRAS). A variação trimestral do PIB foi de -2,0% e o crescimento anual económico atingiu 2,5%. No 4º trimestre de 2008, registaram-se decréscimos distintos nas componentes do PIB, nomeadamente, a FBCF diminuiu substancialmente 17,3%, as despesas de edifícios e de construção, e, o consumo privado no mercado local quebraram-se 3,6% e 2,6%, respectivamente, com a excepção das despesas do consumo do Governo em que aumentaram 2,6%. Os valores totais de importação e de exportação de mercadorias contraíram-se 4,2% e 2,1%, respectivamente. A taxa de desemprego elevou-se 0,2 pontos percentuais em comparação com o 3º trimestre de 2008, situando-se nos 3,8%. O IPC reduziu-se de 4,6% no 3º trimestre para 2,3% no 4º trimestre.

No 4º trimestre de 2008, o crescimento económico da China Continental foi de 6,8% e atingiu o nível mais baixo dos últimos sete anos. A expansão económica anual em 2008 abrandou, situando nos 9% e o ritmo do crescimento do PIB foi menos elevado do que os 11,9% registados em 2007, para o que contribuiu, principalmente, a desaceleração do crescimento das exportações do 4º trimestre. O investimento em capital fixo subiu rapidamente, atingindo 25,5% em 2008 e aumentando 0,7 pontos percentuais em relação a 2007. O consumo nacional expandiu-se velozmente e o valor total de bens de consumo social cresceu 21,6%, traduzindo-se numa expansão de 4,8 pontos percentuais face a 2007. O nível de preços tornou-se gradualmente estável no 2º semestre do ano e o nível geral dos preços de consumo dos residentes ascendeu 5,9%, alargando-se 1,1 pontos percentuais relativamente a 2007. O ritmo do crescimento do comércio externo desacelerou-se no 4º trimestre de 2008, o do valor total da exportação de mercadorias expandiu-se apenas 4,4% enquanto o da importação baixou 9,0%. A balança comercial registou um saldo positivo de 114,7 mil milhões de dólares norte-americanos, aumentando acentuadamente 50,8% comparativamente ao 4º trimestre de 2007. Por seu turno, os valores totais da importação e exportação de mercadorias de 2008 dilataram-se 18,5% e 17,3%, respectivamente. A balança comercial do ano 2008 assinalou com um saldo positivo de 295,5 mil milhões de dólares norte-americanos, subindo 32,8 mil milhões de dólares norte-americanos, ou seja mais 12,5% do que em 2007. Em 2008, o montante efectivo de aplicações de capitais estrangeiros fixou-se nos 92,4 mil milhões de dólares norte-americanos, equivalentes a um incremento de 23,6%, quando comparado com o ano 2007. Até ao fim do ano 2008, a reserva de divisas estrangeiras da China Continental totalizava 1.950 mil milhões de dólares norte-americanos, correspondendo a uma ampliação de 27,3% em relação a 2007.

Variações homólogas do Produto Interno Bruto de alguns países e territórios



I. PRINCIPAIS INDICADORES ECONÓMICOS INTERNACIONAIS E DE MACAU

1. INDICADORES ECONÓMICOS INTERNACIONAIS (COMPARAÇÃO COM O PERÍODO HOMÓLOGO)

	Variação homóloga (%)							
	2006	2007	2008	2007 4ºT	2008 1ºT	2008 2ºT	2008 3ºT	2008 4ºT
Estados Unidos da América								
Produto Interno Bruto (PIB)	2.8	2.0	1.1	2.3	2.5	2.1	0.7	-0.8
Exportação de mercadorias	14.5	12,1 ^r	11.9	14.1	17.0	19.0	17,0 ^r	-4.0
Importação de mercadorias	10.9	5.6	7.3	10.6	11.3	14.3	14.4	-9.3
Índice de Preços no Consumidor (IPC)	3.2	2.8	3.8	4.0	4.1	4.4	5.3	1.6
Taxa de desemprego	4.6	4.6	5.8	4.6	5.3	5.2	6.0	6.6
Japão								
Produto Interno Bruto (PIB)	2,0 ^r	2,4 ^r	-0.7	2,0 ^r	1,5 ^r	0.7	-0,2 ^r	-4.6
Exportação de mercadorias	14,6 ^r	11,5 ^r	-3.4	10.0	6.0	1.8	3.2	-23.1
Importação de mercadorias	18,3 ^r	8,6 ^r	7.9	11.4	10.2	10.9	21.2	-9.5
Índice de Preços no Consumidor (IPC)	0.3	0,0 ^r	1.4	0.5	1.0	1.4	2.2	1.0
Taxa de desemprego	4.1	3.9	4.0	3.7	4.0	4.0	4.0	3.9
União Europeia								
Produto Interno Bruto (PIB)	2.8	2.6	0.7	2.1	2.1	1.4	0.6	-1.2
Exportação de mercadorias	11.6	8,4 ^r	3.9	6,6 ^r	6,8 ^r	7,7 ^r	4,5 ^r	-3.0
Importação de mercadorias	13.7	6,5 ^r	7.2	9,9 ^r	9,8 ^r	10,8 ^r	10,4 ^r	-1.7
Índice de Preços no Consumidor (IPC)	2.3	2,2 ^r	3.3	2.9	3.4	3,7 ^r	3.8	2.3
Taxa de desemprego	8.3	7,5 ^r	7.5	7,2 ^r	7,1 ^r	7,4 ^r	7,5 ^r	7.9
China Continental								
Produto Interno Bruto (PIB)	11.6	11.9	9.0	11.2	10.6	10.1	9,0 ^r	6.8
Exportação de mercadorias	27.2	25.7	17.3	22.2	21,2 ^r	22.2	23.1	4.4
Importação de mercadorias	20.0	20.8	18.5	25.4	28,8 ^r	32.6	25.9	-9.0
Índice de Preços no Consumidor (IPC) ^a	1.5	4.8	5.9	4.8	8.0	7.9	7.0	5.9
Hong Kong								
Produto Interno Bruto (PIB)	7.0	6.4	2.5	6.9	7.3	4,3 ^r	1.7	-2.5
Exportação de mercadorias	9.4	9.2	5.1	8.2	10.5	7,9 ^r	5.5	-2.1
Importação de mercadorias	11.6	10.3	5.5	10.5	11.6	9,2 ^r	6,8 ^r	-4.2
Índice de Preços no Consumidor (IPC)	2.0	2.0	4.3	3.5	4.6	5.7	4.6	2.3
Taxa de desemprego	4.8	4.0	3.5	3.2	3.3	3.3	3.6	3.8

^a Variação homóloga acumulada.

^r Dado rectificado

Fonte : Serviços de Análise Económica dos Estados Unidos da América

Serviços de Censos dos Estados Unidos da América

Serviços de Estatística do Trabalho dos Estados Unidos da América

Instituto de Pesquisa Económica e Social do Japão

Ministério das Finanças do Japão

Serviços de Estatística do Japão

Direcção Geral de Estatística da União Europeia

Serviços Nacionais de Estatística da República Popular da China

Departamento de Estatística e Censos do Governo da Região Administrativa Especial de Hong Kong

I. PRINCIPAIS INDICADORES ECONÓMICOS INTERNACIONAIS E DE MACAU

2. INDICADORES ECONÓMICOS INTERNACIONAIS (COMPARAÇÃO COM O PERÍODO ANTERIOR)

	Taxa de variação em relação ao período anterior (ajustada sazonalmente) (%)							
	2006	2007	2008	2007 4ºT	2008 1ºT	2008 2ºT	2008 3ºT	2008 4ºT
Estados Unidos da América								
Produto Interno Bruto (PIB)	2.8	2.0	1.1	-0.2	0.9	2.8	-0.5	-6.3
Exportação de mercadorias	14.5	12,1 ^r	11.9	2,7 ^r	4,3 ^r	6.1	2.8	-16.0
Importação de mercadorias	10.9	5,6 ^r	7.3	3,3 ^r	3,2 ^r	4,9 ^r	1.4	-17.2
Índice de Preços no Consumidor (IPC)	3.2	2,8 ^r	3.8	1,3 ^r	1,3 ^r	1,1 ^r	1,5 ^r	-2.2
Taxa de desemprego ^a	4.6	4.6	5.8	4.8	4.9	5.3	6.0	6.9
Japão								
Produto Interno Bruto (PIB)	2,0 ^r	2,4 ^r	-0.7	1,1 ^r	0,2 ^r	-0.9	-0,6 ^r	-3.3
Exportação de mercadorias	14,9 ^r	11.7	-3.7	5,3 ^r	1,7 ^r	-3,5 ^r	-2,1 ^r	-20.4
Importação de mercadorias	18.5	8.2	7.6	7,0 ^r	3,9 ^r	1,6 ^r	5,5 ^r	-18.2
Índice de Preços no Consumidor (IPC)	0.3	0,0 ^r	1.4	0,5 ^r	0.3	0.5	0,8 ^r	-0.6
Taxa de desemprego ^a	4.1	3.9	4.0	3.8	3.8	4.0	4.1	4.0
Hong Kong								
Produto Interno Bruto (PIB)	7.0	6.4	2.5	2,1 ^r	1,1 ^r	-0,9 ^r	-0,7 ^r	-2.0
Exportação de mercadorias	9.4	9.2	5.1	2,9 ^r	1,2 ^r	0,2 ^r	-1,5 ^r	-3.7
Importação de mercadorias	11.6	10.3	5.5	4,2 ^r	-1,9 ^r	1,6 ^r	-0,6 ^r	-5.4
Índice de Preços no Consumidor (IPC)	2.0	2.0	4.3	0,9 ^r	0,3 ^r	0,5 ^r	-0,7 ^r	0.6
Taxa de desemprego ^a	4.8	4.0	3.5	3.4	3.4	3.3	3.4	4.1

a Taxa de desemprego após o ajustamento sazonal

r Dado rectificado

Fonte : Serviços de Análise Económica dos Estados Unidos da América, Serviços de Censos dos Estados Unidos da América

Serviços de Estatística do Trabalho dos Estados Unidos da América

Instituto de Pesquisa Económica e Social do Japão, Ministério das Finanças do Japão, Serviços de Estatística do Japão

Departamento de Estatística e Censos do Governo da Região Administrativa Especial de Hong Kong